

Driver de compressão com diafragma fenólico de alta sensibilidade e baixa distorção, leve e robusto, é ideal para cobrir a faixa de médias frequências em sistemas de propaganda volante e sonorizar pequenos ambientes.

A Tampa é injetada em alumínio contribuindo assim para uma melhor dissipação de calor da bobina móvel, com um acabamento de usinagem diamantada (ferramenta diamante) e envernizado.

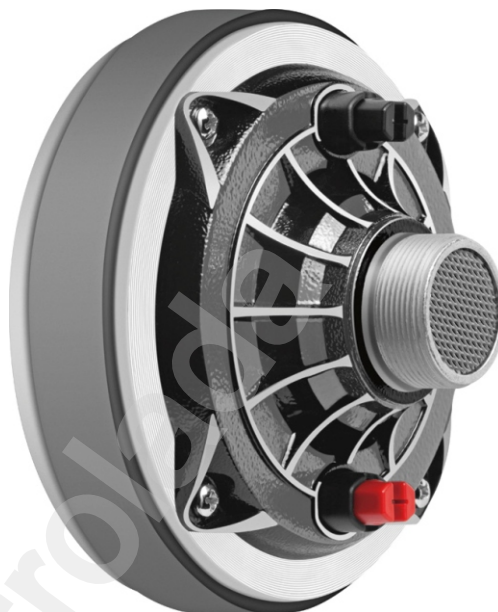
Com garganta de uma polegada, acopla-se diretamente a todas as cornetas Selenium com final 25 (HL14-25, HC23-25, etc).

O diafragma fenólico tipo domo garante eficiência e durabilidade, mesmo quando exposto a grandes deslocamentos devido às altas potências.

O conjunto magnético de alto fluxo garante maior eficiência ao produto.

A bobina móvel é fabricada com fio resistente a altas temperaturas e enrolada em fôrma de Poliimida, obtendo-se um conjunto de grande estabilidade e resistência.

O D250-TRIO possui um sistema de troca fácil do reparo (modelo RPD250-TRIO), muito útil no caso de eventual manutenção.



A exposição à níveis de ruído além dos limites de tolerância especificados pela Norma Brasileira NR 15 - Anexo 1*, pode causar perdas ou danos auditivos. A Selenium não responsabiliza-se pelo uso indevido de seus produtos. (*Portaria 3214/78).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Impedância nominal	8	Ω
Impedância mínima @ 1.600 Hz	8,3	Ω

POTÊNCIA COM CROSSOVER (12dB/oit)	ATIVO	PASSIVO
AES (HPF 1 kHz) ⁵	---	W
RMS (NBR 10.303) (HPF 1 kHz) ²	87	200 W
PROGRAMA MUSICAL (HPF 1 kHz)	174	400 W

Sensibilidade	
Em corneta, 1W@1m, no eixo ³	106 dB SPL
Em tubo, 0,0894V ⁴	---
Resposta de frequência @ -10 dB	400 a 4.000 Hz
Diâmetro da garganta	25 mm
Material do diafragma	Fenólico
Diâmetro da bobina	51 mm
Re (resistência da bobina)	6,0 Ω
Densidade de fluxo no gap	1,10 T
Frequência de corte mínima recomendada (12 dB / oit)	1.000 Hz

¹ Especificações para uso de programa musical e de voz, permitindo distorção harmônica máxima no amplificador de 5%, com o crossover passivo recomendado, sendo a potência calculada em função da tensão na saída do amplificador e da impedância nominal do transdutor.

² Norma Brasileira NBR 10.303, com a aplicação de ruído rosa durante 2 horas ininterruptas.

³ Medida com corneta HL14-25, média entre 1.000 e 3.500 Hz.

⁴ A sensibilidade representa o SPL em um tubo de ondas planas de 25 mm de diâmetro, média entre 600 e 1.500 Hz.

⁵ Ensaio com duração de 2h com ruído rosa (6dB de fator de crista) e filtrado uma década de frequência de corte.

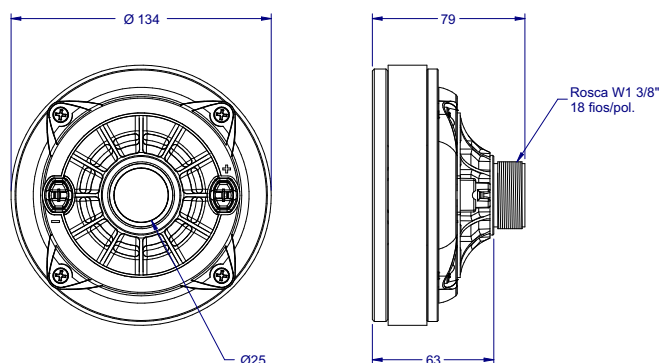
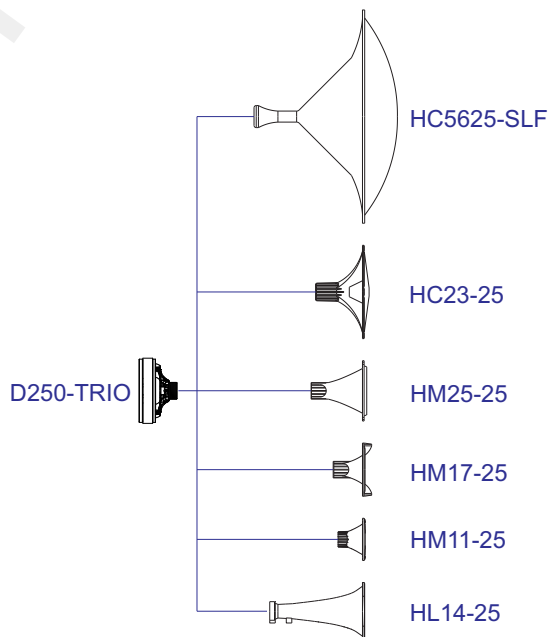
INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Material do ímã	Ferrite de bário
Peso do ímã	1.180 g
Diâmetro x altura do ímã	135 x 20 mm
Peso do conjunto magnético	2800 g
Material da base e tampa	Alumínio
Acabamento da base e tampa	Pintura epoxi, cor preta texturizada
Acabamento das arruelas	Cromatização azul
Material do fio da bobina	Cobre
Material da fôrma da bobina	Poliimida (Kapton [®])
Comprimento do fio da bobina	8,7 m
Altura do enrolamento da bobina	6,0 mm
Coefficiente de temperatura do fio (α25)	0,00404 1/°C
Volume ocupado pelo falante	0,7 l
Peso líquido do falante	2.980 g
Peso total (incluindo embalagem)	3.100 g
Dimensões da embalagem (C x L x A)	14,5 x 14,5 x 9,4 cm

INFORMAÇÕES PARA MONTAGEM

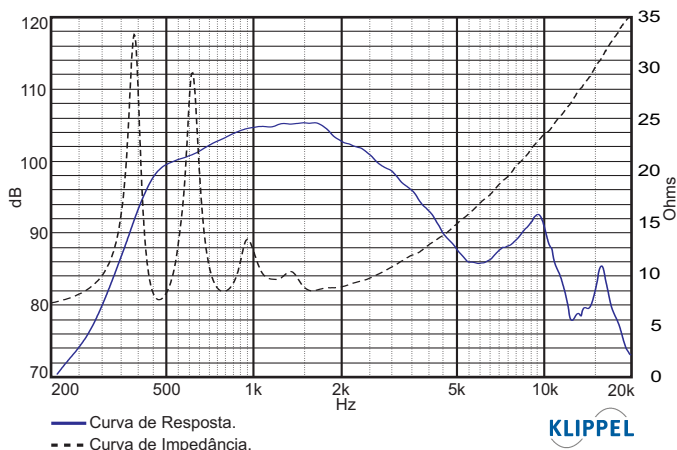
Conexão com a corneta	Rosqueado 1 ³ / ₈ " - 18 FPP
Tipo do conector	Pressão p/ fio nu
Polaridade	Tensão + no borne vermelho: deslocamento do diafragma na direção da garganta

CONEXÃO DRIVER x CORNETA



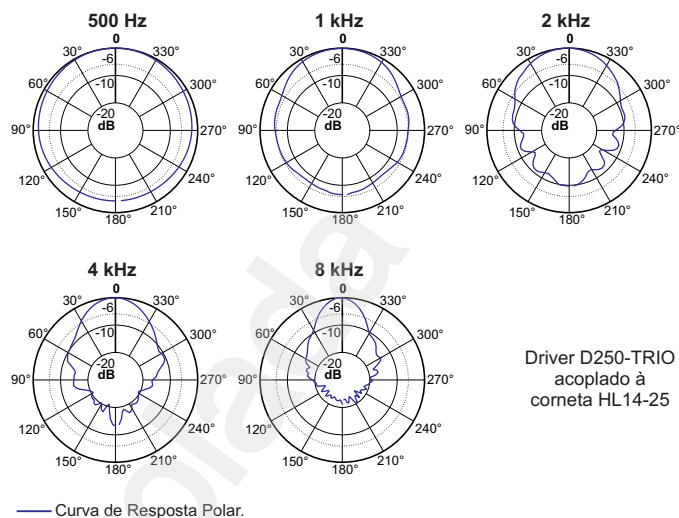
Dimensões em mm.

CURVAS DE RESPOSTA E IMPEDÂNCIA C/ CORNETA HL14-25 EM CÂMARA ANECÓICA, 1 W / 1 m



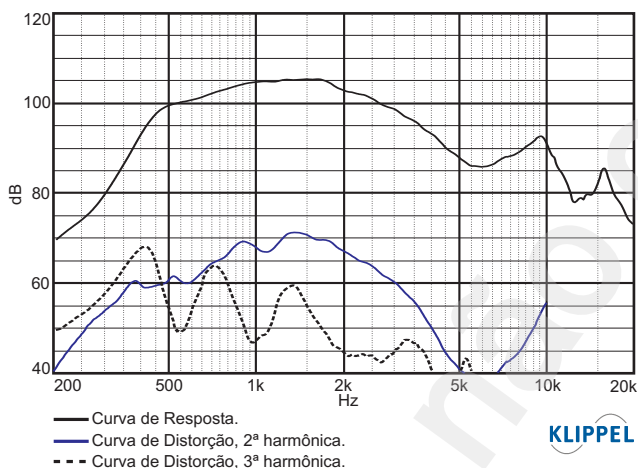
Curvas de resposta e impedância medidas com o driver acoplado a um tubo de ondas planas de 25 mm de diâmetro .

CURVAS DE RESPOSTA POLAR



Driver D250-TRIO acoplado à corneta HL14-25

CURVAS DE DISTORÇÃO HARMÔNICA C/ CORNETA HL14-25, 1 W / 1 m.



COMO ESCOLHER O AMPLIFICADOR

O amplificador deve ser capaz de fornecer o dobro da potência RMS do alto-falante. Este headroom de 3 dB deve-se à necessidade de acomodar os picos que caracterizam o sinal musical.

CALCULANDO A TEMPERATURA DA BOBINA

Evitar que a temperatura da bobina ultrapasse seu valor máximo é extremamente importante para a durabilidade do produto. A temperatura da bobina pode ser calculada através da equação:

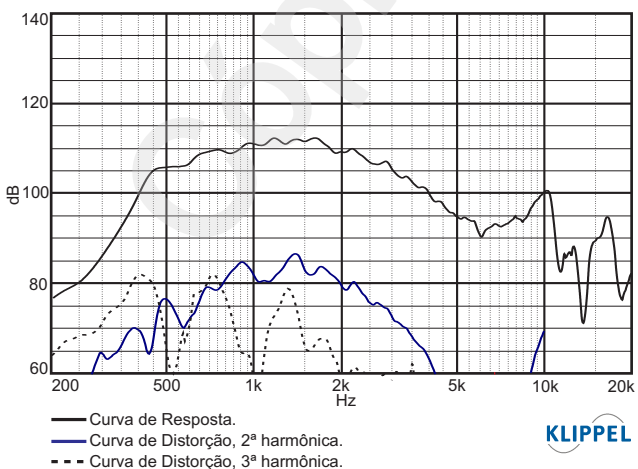
$$T_B = T_A + \left(\frac{R_B}{R_A} - 1 \right) \left(T_A - 25 + \frac{1}{\alpha_{25}} \right)$$

T_A , T_B = temperaturas da bobina em °C.

R_A , R_B = resistência da bobina nas temperaturas T_A e T_B , respectivamente.

α_{25} = coeficiente de temperatura do condutor, a 25 °C.

CURVAS DE DISTORÇÃO HARMÔNICA C/ CORNETA HL14-25, 5 W / 1 m.



Kapton®: Marca Registrada da DuPont.